

Desolação social: índices de qualidade de vida expõem regressão e ruína 5

blogdomariomagalhaes.blogosfera.uol.com.br/2017/03/22/desolacao-social-indices-de-qualidade-de-vida-expoem-regressao-e-ruina/

Mário Magalhães

22/03/2017 11:39

Compartilhe

Imprimir Comunicar erro



Adolescente de 13 anos vendedor de balas: trabalho infantil aumenta – Foto Ricardo Borges/Folhapress

Até ignorantes em economia entendem que com depressão econômica os empregos escasseiam e dificilmente são recuperados.

Mesmo quem raramente vai ao supermercado _função feminina, predica o ideário presidencial_ percebe que com inflação nas alturas o dinheiro enche cada vez menos as cestas e os carrinhos.

A inflação vem caindo, os números do incremento da produção sorriem com timidez, surge um sopro de esperança de retomada de postos de trabalho.

O que os sábios econômicos compreendem bem, mas muitas vezes não contam, é que o crescimento do bolo não assegura sozinho o bem-estar da maioria dos cidadãos.

No exemplo célebre, no princípio dos anos 1970 o dito milagre econômico turbinava anualmente o PIB em dois dígitos, porém no fim da década a desigualdade superava a do começo.

Uma coisa é o fermento engrandecer o bolo. Outra é reparti-lo com mais gente.

Em contraste com certa excitação com índices recentes da economia, estudos sobre as condições de vida dos brasileiros expõem regressão e devastação.

A novidade menos assustadora também é grave: depois de uma década de ascensão, [o Índice de Desenvolvimento Humano estacionou em 2015 no Brasil](#). As Nações Unidas o determinam com base em desempenho de saúde, escolaridade e renda. Como 2016 foi ainda pior, é provável que o IDH do ano passado não tenha avançado.

Outra notícia desalentadora, da Fundação Abrinq: de 2015 para 2016, [o trabalho de crianças de cinco a nove anos ampliou-se em 12,3%](#). Passou de 69.928 meninas e meninos para 78.527, acréscimo de 8.599. A curva de prosperidade se inverteu. De 2005 a 2013, o trabalho infantil havia despencado 80,6% (de 312.009 crianças para 60.534).

O desemprego disparou, informa o IBGE. [No trimestre de novembro de 2016 a janeiro de 2017, a taxa média foi de 12,6%](#). Alcançou 12,9 milhões de pessoas, numa estimativa conservadora (o cálculo exclui quem não busca nova oportunidade). Foram 879 mil desempregados a mais que no trimestre anterior. É a ruína das famílias mais pobres.

A convicção de que os mais vulneráveis pagam mais pela crise tem lastro nos fatos. A [FGV Social](#) descobriu que [pela primeira vez, em 22 anos, a "disparidade da renda domiciliar per capita" aumentou](#). Noutras palavras, a desigualdade progrediu, no país já obscenamente desigual. Desde a criação do Plano Real tal retrocesso não acontecia. A renda dos mais pobres diminuiu sobretudo por causa do desemprego.

Há outros levantamentos desoladores. Toda semana sai um. Como previsto, o arrocho do segundo governo Dilma Rousseff seria lembrado como arrochinho numa administração Michel Temer.

É evidente que as contas públicas exigem equilíbrio. Mas equilíbrio se obtém peitando quem tem mais, e não menos.

A aflição nas camadas sociais mais baixas se agravará se o governo for bem-sucedido nas chamadas reformas trabalhista e previdenciária.

Elas não foram boladas para amenizar o sofrimento dos mais sofridos. Pelo contrário. Se forem aprovadas, retirarão direitos e abolirão conquistas. Mais trabalho precário, menos salário, menos garantias.

E não na Noruega, campeã do IDH.

E sim no 79º colocado, o Brasil, onde o sufoco já é grande.

(O blog está no [Facebook](#) e no [Twitter](#))

[Comunicar erro](#) [Imprimir](#)

ofertas para você

Comentários 5

Comentar com:

Comentar com:

- Facebook
- Twitter
- Perfil UOL



- Todos
- Mais curtidos
- Escolha do editor

1.

Velhinha de Pasadena

2 semanas atrás

e tudo isso começou no dia 30/08 né??? kkkkkkkkkkkkkkkkkkk

- Responder
- 2
- Ver Respostas (1)
- [Denunciar](#)



2.

marcelogm5

2 semanas atrás

Ou seja, entra governo, sai governo, o povo que se lasque. E nós, o povo, estamos lascados.

- Responder
- 1
- Ver Respostas (2)
- [Denunciar](#)

3.

JLA Monteiro

2 semanas atrás

É isso que dá 13 anos de folia.

- Responder
- 1
- Ver Respostas (1)
- [Denunciar](#)

4.

JLA Monteiro

6 dias atrás

Depois de muitos esclarecimentos feitos, vou mudar um pouco o rumo da prosa. O Brasil sempre foi ruim desde o descobrimento e piorou muito depois de 13 anos de folia.

- Responder
- 0
- [Denunciar](#)

5. Arthur Balster

1 semanas atrás

Excelente texto!

- Responder
- 0
- [Denunciar](#)



Página 1 de 1

1. Anterior
2. Próxima

Os comentários não representam a opinião do portal; a responsabilidade é do autor da mensagem.

[Leia os termos de uso](#)